

Medicina Veterinária

ISOLAMENTO E IDENTIFICAÇÃO DE *Escherichia coli* EM AMOSTRAS DE LEITE DE TANQUE

Yasmim Kelly Fernandes Ferreira - Discente do 7º período de Medicina Veterinária, bolsista CNPQ, UFLA.

Ana Carolina Chalfun de Sant'Ana - Pós-graduanda em Ciências Veterinárias, Departamento de Medicina Veterinária, UFLA - Coorientadora.

Paulina Brunelli de Faria Fernandes - Discente do 7º período de Medicina Veterinária, UFLA.

Angelyne Maia dos Santos - Discente do 4º período de Ciências Biológicas, UFLA.

Carine Rodrigues Pereira - Professora do Departamento de Medicina Veterinária, UFLA

Elaine Maria Seles Dorneles - Professora do Departamento de Medicina Veterinária, UFLA - elaine.dorneles@ufla.br - Orientadora. - Orientador(a)

Resumo

A mastite bovina é uma das principais enfermidades da pecuária leiteira, gerando grandes prejuízos econômicos e comprometendo a qualidade do leite. Entre seus agentes causadores, destaca-se *Escherichia coli*, bactéria de origem ambiental presente no trato gastrointestinal, caracterizada por alterações no leite e manifestações clínicas. A infecção do úbere está diretamente associada a falhas de higiene e manejo. Nessas situações, o diagnóstico é essencial para conduzir condutas de tratamento e orientar a prevenção de novos casos. A identificação correta do agente evita o uso inadequado de antibióticos e contribui para reduzir perdas produtivas. Nesse contexto, o objetivo do presente estudo foi isolar e identificar *E. coli* em amostras de leite de tanque, visando avaliar a presença desse microrganismo nas propriedades analisadas. Para isso, foram analisadas amostras de leite provenientes de 118 fazendas. As amostras foram submetidas ao isolamento microbiológico, coloração de Gram, análise morfológica, testes bioquímicos de KOH, catalase e cultivo em meios seletivos, como Ágar EMB (Eosin Methylene Blue) e Ágar Citrato Simmons. Os isolados caracterizados como *Escherichia coli* apresentaram KOH positivo, morfologia de bacilos Gram-negativos, citrato negativo e colônias verde-metálicas no EMB. Foram identificadas 322 colônias dentre as 118 amostras de leite enviadas. Destas, 14 (4,35%) foram caracterizadas como *E. coli*. Embora a prevalência seja relativamente baixa, a detecção deste agente evidencia falhas de manejo e higiene, como a ordenha de animais sujos e deficiências no procedimento de pré-dipping, além de ambiência inadequada com camas sujas e dejetos acumulados. Esses achados reforçam a importância da identificação por meio de cultura microbiológica que é considerada padrão-ouro para o diagnóstico de mastite nos rebanhos e testes bioquímicos, bem como da adoção de medidas preventivas eficientes, incluindo higiene adequada do ambiente e manejo correto durante a ordenha, garantindo o controle da doença e a manutenção da produtividade do rebanho.

Palavras-Chave: bovinocultura leiteira, cultura microbiológica, mastite.

Instituição de Fomento: UFLA, CAPES, CNPQ, Fapemig

Link do pitch: <https://youtu.be/VCXidiP-AwM>